

# UNIVERSIDADES REGENERATIVAS – DEEP TIME WALK COMO FERRAMENTA TRANSFORMATIVA EM INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR

Carolina de Mello Silva<sup>1\*</sup> e Antje Disterheft<sup>1</sup>

1: CENSE – Center for Environmental and Sustainability Research & CHANGE - Global Change and Sustainability Institute, NOVA School of Science and Technology, NOVA University Lisbon, Campus de Caparica, 2829-516 Caparica, Portugal  
e-mail: [cme.silva@campus.fct.unl.pt](mailto:cme.silva@campus.fct.unl.pt); [a.disterheft@fct.unl.pt](mailto:a.disterheft@fct.unl.pt)

**Palavras chave:** sustentabilidade regenerativa, ecologia profunda, aprendizagem transformativa, pontos de alavanca profundos, Instituições de Ensino Superior

## Resumo

A Educação para o Desenvolvimento Sustentável (ESD) nas instituições de ensino superior (IES) desempenha um papel crucial no debate sobre sustentabilidade e transformação da sociedade para alcançar a Agenda 2030 e o Acordo de Paris. No entanto, as ligações entre a abordagem da ecologia profunda para a conexão com a natureza e a sustentabilidade regenerativa nas IES ainda são pouco exploradas. Aprender na e com a natureza pode contribuir para a transformação pessoal e coletiva. Deep Time Walk (DTW) é uma atividade interativa que suscita reflexões sobre a nossa interconexão e interdependência com todos os seres vivos, abrindo espaço para o despertar da identificação com o ciclo da vida e com o planeta Terra. O DTW é explorado aqui como uma ferramenta de aprendizagem transformativa (Mezirow, 1997). Esta pesquisa faz parte de projeto de doutoramento, que visa investigar e desenvolver ações para uma sustentabilidade forte que contribuam para o fortalecimento das relações ser humano-natureza e bem-estar no campus, e explora como essas ações podem ser integradas nas IES. Pesquisamos se e como o DTW pode ser transformador em IES; como pode contribuir para a sustentabilidade regenerativa, nomeadamente a promoção da ligação à natureza, conscientização, comportamento pró-ambiental e bem-estar sustentável; e, finalmente, como melhor integrá-lo nas IES. Ao explorar os pontos de alavancagem profunda (Abson et al., 2017) como abordagem metodológica para alcançar mudanças de paradigmas, este projeto segue uma metodologia mista, com foco em investigação-ação e ciências transformativas para a sustentabilidade. A pesquisa iniciou-se com uma revisão bibliográfica exploratória, seguida do mapeamento das IES que aplicam ou aplicaram o DTW, e facilitação de DTWs em diferentes áreas disciplinares no contexto do ensino superior. Ocorreu em maio de 2023 uma visita de pesquisa à Eberswalde University for Sustainable Development, na Alemanha, onde foram realizados três DTWs e um grupo focal. Os DTWs tiveram lugar na floresta perto do campus, contando com um total de 23 participantes, entre estudantes de bacharelado, mestrado e professores. Foi aplicado um inquérito logo antes e logo após a atividade, utilizando a Love and Care for Nature Scale (Perkins, 2010) para registar efeitos iniciais na ligação emocional dos participantes com a natureza. Também foram recolhidos feedbacks iniciais sobre como os participantes se sentiram após a atividade. Ao fim da visita académica, foi facilitado um grupo focal com um professor interno da área de Gestão das Mudanças Globais e uma professora interna da área de Educação para a Sustentabilidade. Na análise destes dados aplica-se métodos de análise de conteúdo qualitativo e estatísticas descritivas, seguidos por uma triangulação de

resultados obtidos, para consolidar os mesmos. Os primeiros resultados mostram nove instituições europeias em que o DTW é, majoritariamente, uma atividade que fez parte do currículo como uma aula obrigatória. Resultados adicionais mostram que o DTW pode ser facilmente integrado em uma instituição com abertura transversal à sustentabilidade, mas pode encontrar desafios em ambientes ainda mais inclinados a abordagens mais disciplinares. Os professores que participaram no grupo focal também identificaram o DTW como um ponto de partida para a transformação. Entrar em contato com a história do planeta Terra, entender que fazemos parte dela e que temos escolhas no curso desta história, pode ser empoderador para a sensibilização e consciencialização para questões de sustentabilidade e benéfico para a tomada de ações, contribuindo para ultrapassar a desconexão com a natureza, que é vista como uma das principais causas para a insustentabilidade.

**Referências:**

Abson, D. J., Fischer, J., Leventon, J., Newig, J., Schomerus, T., Vilsmaier, U., ... & Lang, D. J. (2017). Leverage points for sustainability transformation. *Ambio*, 46, 30-39.

Mezirow, J. (1997). Transformative learning: Theory to practice. *New directions for adult and continuing education*, 1997(74), 5-12.

Perkins, H. E. (2010). Measuring love and care for nature. *Journal of environmental psychology*, 30(4), 455-463.